



Carlos Mendes Gonçalves Torkomian

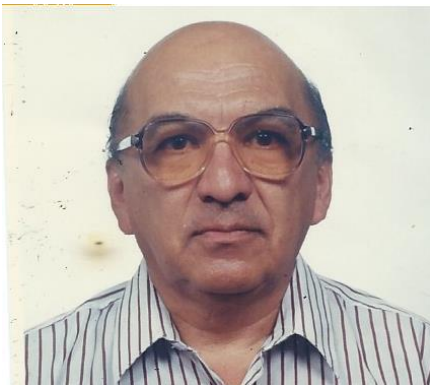
Entrei no BC em São Paulo há 18 anos. Coordenei, por 5 anos, o setor responsável pelo Pasbc em São Paulo. Sou conselheiro regional do Sinal desde 2019, formado em Administração Pública pela FGV.

Gosto do Pasbc, acho-o um bom Programa, com uma cobertura abrangente e uma boa rede de credenciados. Ser atendido por colegas, para mim, é um grande diferencial. A relação custo-benefício ainda é vantajosa.

A sustentabilidade do plano está, por ora, garantida, em decorrência dos aumentos substanciais das contribuições e dos aportes do BC.

O momento, então, é de aprimorar a administração do Pasbc. É preciso melhorar a gestão da rede credenciada (e a negociação dos contratos), implantar programas efetivos de promoção da saúde, otimizar alguns processos (como os de autorização, reembolso e processamento das contas), simplificar regras (“desburocratizar”), rever/atualizar alguns benefícios e melhorar a comunicação e a transparência.

Há muito a ser feito. O Pasbc pode prestar um serviço ainda melhor, sem aumentos e mantendo a sustentabilidade. Acredito, pela minha experiência, que eu possa contribuir nesse processo.



Hipérides Ferreira de Mello

Nasci no Acre e resido em Porto Alegre. Graduado em Ciências Econômicas. Entrei no BCB em 1965, para atuar no Mecir. Minha trajetória no BC também inclui a área de Crédito Rural e Projetos Especiais Industriais e no Depal. Ao longo da minha carreira fui cedido ao Mec, onde atuei em diversas funções de coordenação e gerência, além de atuação técnica nas áreas: administrativa, planejamento e financeira. Após a aposentadoria, continuei em atividade participando na gestão e em conselhos administrativos de instituições nas áreas da saúde e da educação. Nos últimos 10 anos, me voltei às instituições de classe vinculadas ao BCB como representante da AAFBC em Porto Alegre, Conselheiro do SINAL/RS e, atualmente, sou Conselheiro da CENTRUS eleito pelos

participantes.

No CG do PASBC, caso eleito, assumirei o compromisso de: a) Implementar ações de Assistência Primária à saúde visando melhorias no atendimento global dos beneficiários, com reflexos positivos para a perenidade do PASBC; b) Após identificação dos motivos, inserir ações objetivas e planejadas para se evitar significativos descrescimento de excelentes prestadores de serviço, como vem ocorrendo em algumas regionais, incluindo a reconquista dos mesmos; e c) Aprimorar a Comunicação entre o PASBC e seus beneficiários a fim de melhor esclarecê-los, por exemplo, sobre os benefícios, sobre as redes de atendimento, as formas de acesso aos tratamentos, aos direitos e deveres de cada um, de forma simples, incluindo informar e educar sobre saúde;

Essas são as minhas propostas e confio em seus votos.



Laura Soares Tupinambá

Sou servidora do BC desde 2010, quando ingressei na carreira como técnica. Fiz novo concurso em 2014, e desde então faço parte da carreira de analista da casa. Sou mestre em Gestão e Serviços em Saúde, com ênfase no acompanhamento de doentes crônicos (2019); Graduada em Odontologia, especialista em Saúde Coletiva; e Participante do Grupo do Rio - fórum de estudos do PASBC formado por servidores ativos e aposentados.

Trabalhei no PASBC por 1 ano e 4 meses em Belém e conheço os desafios a enfrentar, especialmente nas regionais pequenas. Venho assessorando, junto a outros colegas do Grupo do Rio, as então membros do Comitê Gestor: Liana e Luciana nessa última gestão.

Ser membro do Comitê Gestor do PASBC, permitirá contribuir mais ativamente no nosso programa, com destaque para: i- a gestão do cuidado, especialmente a promoção de saúde, prevenção de doenças, ii- a gestão da rede credenciada, iii- a comunicação do PASBC com seus beneficiários, iv- a avaliação de programas, entre outros aspectos.